

O Monoteísmo é a salvação das aflições e calamidades!

Por: Imaam ibn Al-Qayyim (*rahimahu Allaah*)

Traduzido por: Faisal Al-Muzambiqy

Quanto aos inimigos de *Allaah*, o monoteísmo salva-os das aflições e calamidades mundanas. [Como *Allaah*, O Altíssimo, disse:] **((E quando sobem nas embarcações [e o medo lhes aflige], invocam *Allaah* com sinceridade. E quando Ele os devolve com segurança para a superfície, eis que invocam outros além Dele))** [*Surah Al-Ankaabut*: 65].

Quanto aos Seus servos próximos, o monoteísmo salva-os das aflições e calamidades mundanas e da vida após a morte. Razão pela qual [o Profeta] *Yunus* refugiou-se nele (ou seja, no monoteísmo), e *Allaah* o salvou das trevas. E os Mensageiros, de uma forma geral, salvaram-se com o monoteísmo do castigo que afligiu os politeístas na terra e do que foi preparado [de castigo] para eles na vida após a morte.

Quando *Fir'aun* (Faraó) tentou se refugiar nele (ou seja, no monoteísmo) após ter se deparado com a morte e o afogamento, o monoteísmo não o beneficiou porque abraçar a fé só depois de testemunhar a morte não é aceito.

Este é o costume de *Allaah* com Seus servos. Não há nada semelhante ao monoteísmo que impeça as aflições deste mundo, razão pela qual a súplica para remover a aflição é uma expressão de monoteísmo. A súplica [do Profeta] *Dhun Nun*, que é uma súplica que, se qualquer pessoa invocar com ela durante as aflições, *Allaah* o salvará, é uma expressão de monoteísmo.

Portanto, nada coloca as pessoas nas grandes aflições exceto o politeísmo, e nada as salva delas exceto o monoteísmo. Então, o monoteísmo é a salvação, o amparo, a fortaleza e a proteção das criaturas.

Fonte: *Al-Fawaaid* de Imaam Ibn Al-Qayyim, pág. 132-133.